MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Contato: mariannasiqueira98@gmail.com
81.99648-5610

CASOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS EM AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA EM PERNAMBUCO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

AUTORES: Marianna Siqueira Reis e Silva [1,3], Nataly Lins Sodré [1,3], Giovana Ferreira Lima [1,3], Júlia Rebeka de Lima [1,3], Dara Stephany Alves Teodório [1,3], Emília Cristiane Matias Albuquerque da Rocha [1,3], Raphaela Delmondes do Nascimento [1,3], Marize Conceição Ventin Lima [1,3], Randal de Medeiros Garcia [2,3].

INSTITUIÇÕES: [1] UPE - Universidade de Pernambuco (Avenida Agamenon Magalhães, S/N - Santo Amaro, Recife - PE, 50100-010), [2] UNINASSAU - Universidade Maurício de Nassau (Rua Guilherme Pinto, 114 - Graças, Recife - PE, 52011-21), [3] Morhan - PE - Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - Núcleo Pernambuco (Avenida Dantas Barreto, Edifício São Francisco 160).

INTRODUÇÃO

A hanseníase é uma doença infecto contagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete pele e nervos. O estado de Pernambuco tem uma taxa de alta endemicidade de casos de hanseníase em adultos, e é hiperendêmico para os casos em menores de 15 anos no ano de 2017, foram notificados 3.147 novos casos de hanseníase no estado de Pernambuco, número 24% maior que no ano anterior, que notificou 2.390 casos. O Movimento de reintegração das pessoas atingidas pela hanseníase - Morhan, em conjunto com o Grupo de Pesquisa e Extensão Sobre Cuidados, Práticas Sociais e Direito à Saúde das Populações Vulneráveis - GRUPEV, Secretarias estadual e municipal de saúde e Serviço Social do Comércio - SESC, promovem e participam de ações de mobilização comunitária e de busca ativa de casos de hanseníase em Pernambuco.

OBJETIVO

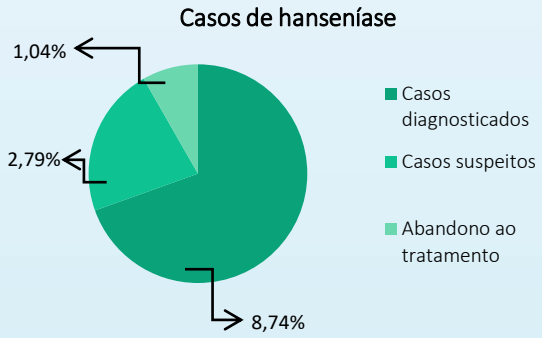
Este resumo tem como objetivo descrever de forma quantitativa os casos de hanseníase diagnosticados em ações de busca ativa realizadas com a participação do Morhan e GRUPEV.

DESENHO DE ESTUDO E METODOLOGIA

É um estudo descritivo de caráter quantitativo, realizado nos municípios de Recife, Abreu e Lima e Jaboatão dos Guararapes. O período da pesquisa foi de Janeiro a Junho de 2018. A coleta de dados foi realizada através das atas e fichas de atendimento dos pacientes participantes das ações.

RESULTADOS

Foram realizadas 7 ações de busca ativa, somando 286 pessoas examinadas. Dentre os examinados, 25 (8,74%) casos foram confirmados, em sua maioria do tipo multibacilar. Também houve 8 (2,79%) casos suspeitos, que foram devidamente encaminhados aos serviços de referência além de 3 (1,04%) casos de abandono do tratamento.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações de mobilização comunitária com busca ativa de novos casos de hanseníase são de extrema importância epidemiológica, pois possibilita o diagnóstico precoce, a queda da cadeia de transmissão, e a prevenção de incapacidades. Essas ações também possibilitam a adesão imediata ao tratamento e momentos de conscientização sobre a doença, que são de suma importância para a sociedade no combate ao estigma acerca da hanseníase.

REFERÊNCIAS

1 - BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Hanseníase. 2ª Edição Revisada.Brasília – DF. 2008.

2 - BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Boletim epidemiológico. 2018.

Realização: UPE Universidade de Pernambuco, Morhan
Apoio: NHR Brasil, The Nippon Foundation